

Resultados dos investimentos Plano BD

O retorno do surto de COVID no continente europeu, com número de novos casos superando o patamar alcançado no primeiro surto entre março e abril, e a piora na evolução da pandemia nos EUA marcaram o desempenho dos preços dos ativos em outubro. O impacto da doença sobre as expectativas do ritmo de recuperação econômica gerou volatilidade nos mercados.

Nos EUA os indicadores econômicos foram mistos. De um lado, o positivo, foram os dados do setor de construção civil e o de vendas no varejo. De outro, a produção industrial e os dados de empregos decepcionaram. Não obstante, o governo ainda busca um novo pacote de estímulos, porém Democratas e Republicanos continuam divergindo sobre alguns pontos da proposta e não devem chegar a algum acordo antes das eleições.

Na Europa o Fundo de Recuperação, provado para auxiliar as economias na retomada, será de grande importância no campo fiscal, assim como novas medidas de estímulos podem ser adotadas pelo Banco Central Europeu no fronte monetário.

Quanto à China, o ritmo de expansão da economia segue acelerado, o PIB do terceiro trimestre registrou crescimento de 4,9% depois do segundo trimestre ter crescido 3,2%.

No Brasil, as perspectivas para a política fiscal permanecem incertas e, aparentemente, o Governo só abordará em detalhe o futuro da ajuda emergencial após as eleições municipais a serem realizadas no final de novembro. No entanto, o debate político tem sido bastante intenso, uma vez que há uma enorme pressão para o seu prolongamento para 2021. O estímulo fiscal temporário tem apoiado a recuperação mais rápida do que o esperado da economia brasileira e elevado a popularidade presidencial. O tema vem trazendo oscilações para as curvas de juros nominais e reais, bem como as surpresas de alta com a inflação.

Com a desvalorização de -0,69% no mês, o Ibovespa ampliou a perda no ano para -18,76%. Os piores desempenhos setoriais ocorreram em consumo e imobiliário. Já o setor de materiais básicos seguiu como destaque positivo. Outro fator frente às incertezas foi o aumento das taxas de juros futuros, com o DI Jan-25 subindo de 6,5% para 6,77% no mês, o que é prejudicial para a Bolsa.

Já o Real continuou perdendo valor em relação ao Dólar, e chegou ao patamar de R\$5,80/USD (o maior nível desde maio, quando o Dólar atingiu o nível de R\$5,90/USD) e fechou o mês em R\$5,74/USD.

Fonte: BNP Paribas / Itau Asset / XP

O desempenho do Plano de Benefícios Previdenciários BDMG (Plano BD) no mês de outubro/2020 apresentou rentabilidade líquida positiva de 0,18%, resultado abaixo da sua meta atuarial para o mês que foi de 1,08%. Os segmentos que contribuíram para essa baixa rentabilidade foram o de Renda Variável que apresentou retorno negativo de 1,13% no mês, contra um Ibovespa de -0,69% e o Segmento de Estruturados que apresentou retorno negativo de 0,26%, justificado pelos efeitos da pandemia do COVID-19 em alguns ativos.

Por outro lado, com efeito positivo, tivemos o segmento de Renda Fixa que rentabilizou em 0,93% justificado pelo desempenho dos títulos atrelados a inflação (NTN-B's). Outro destaque foi o segmento de operações com participantes que apresentou no mês a rentabilidade de 1,11%.

No acumulado do ano a rentabilidade do Plano foi de 1,17%, refletindo principalmente o resultado das estratégias de bolsa que mesmo em recuperação ainda permanece negativo de 10,54%, enquanto os principais indicadores Ibovespa e IBX caíram 18,76% e 17,87% respectivamente no mesmo período. Reforçamos que a DESBAN possui uma seleção de gestores diferenciados que, diante do grande desafio da nossa economia estão executando estratégias que tem contribuído de maneira positiva para a carteira do Plano com a entrega de resultados.

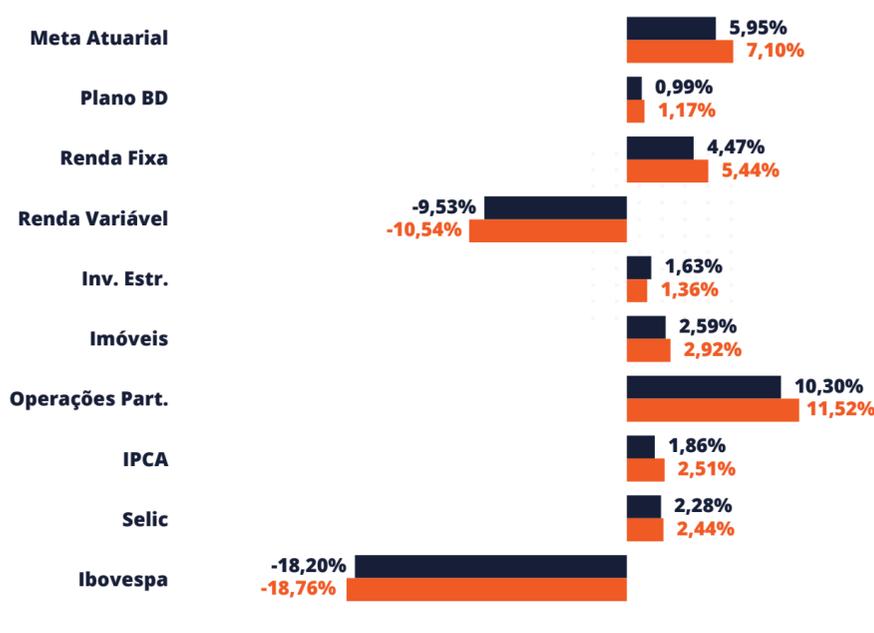
Abaixo, segue um quadro resumo das aplicações (Excel).

Rentabilidade e Indicadores	% alocação em Out/20	Rentabilidade líquida em Out/20	Rentabilidade líquida acumulada em 2020
- Meta Atuarial (IPCA + 5,45%)	-	1,08%	7,10%
- Total dos Recursos do Plano*	100,00%	0,18%	1,17%
- Renda Fixa	50,93%	0,93%	5,44%
- Renda Variável	23,20%	-1,13%	-10,54%
- Inv. Estr.	19,91%	-0,26%	1,36%
- Imóveis	4,96%	0,32%	2,92%
- Operações Part.	1,00%	1,11%	11,52%
- IPCA**	-	0,64%	2,51%
- Selic	-	0,16%	2,44%
- Ibovespa	-	-0,69%	-18,76%

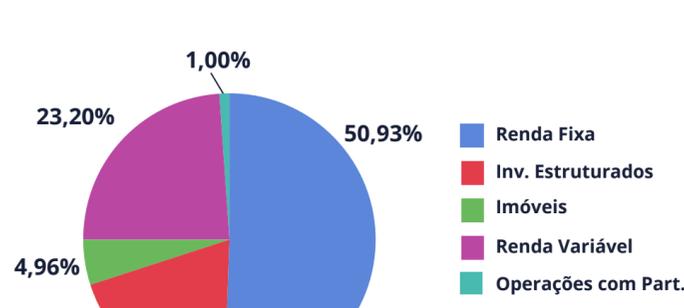
*A rentabilidade total do Plano representa uma estimativa considerando uma prévia para o segmento de Operações com Participantes e Imóveis neste mês.

**Para efeitos do cálculo atuarial o IPCA possui um mês de defasagem.

Rentabilidade dos Investimentos



Concentração por segmento



Concentração por classe de ativo

